SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Araguaína

Relatório de Investimentos Araguaína - TO (CONS)

Junho /2025

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Araguaína - TO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2
1.1 Destaques do mês 2
1.2 Cenário Brasileiro 2
1.3 Cenário Internacional 3
1.4 Bolsa 4
1.5 Projeções 5
1.6 Indicadores Financeiros 5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 6
2.1 Composição da Carteira 6
2.2 Investimentos por Instituição 7
2.3 Carteira x Meta Atuarial 7
Conclusão: 8
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico) 8
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) 9
2.6 Análise Comparativa de Fundos 9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento 10
2.8 Análise de Risco 10
2.9 Composição por Indicador 12
3. ENQUADRAMENTO 13
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 13
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 14
4. MOVIMENTO DETALHADO 18
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

O cenário econômico de junho de 2025 foi marcado por uma complexa interação de fatores geopolíticos, políticas monetárias e desafios fiscais em âmbito global e doméstico. Internacionalmente, observou-se uma redução temporária das tensões geopolíticas, especialmente no Oriente Médio, que trouxe alívio aos mercados. Contudo, a cautela prevalece devido às incertezas relacionadas à política monetária nos Estados Unidos, impulsionada por preocupações com a inflação e a condução das negociações comerciais. A deterioração das contas públicas americanas e o debate fiscal também se destacam como vetores de incerteza.

No Brasil, o mês foi caracterizado por desafios fiscais persistentes, evidenciados pela crise do IOF e a forte resistência do Congresso à Medida Provisória 1.303/25, que visava aumentar a arrecadação. Apesar das turbulências fiscais e da desarticulação política, o mercado financeiro brasileiro demonstrou resiliência, com aportes significativos de capital estrangeiro, máximas históricas na B3 e estabilidade cambial. A política monetária, com a taxa Selic elevada, sinaliza um compromisso do Banco Central com o combate à inflação, embora as projeções de corte de juros se estendam para o próximo ano. O segundo semestre de 2025 é projetado como um período de transição, com desaceleração econômica e intensificação da polarização política.

O IPCA de junho de 2025 registrou alta de 0,24%, representando uma leve desaceleração em relação aos 0,26% de maio, mas ficando ligeiramente acima das expectativas do mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 5,35%, mantendo-se acima do teto da meta de 4,50%. O principal destaque foi a energia elétrica residencial, que subiu 2,96% devido à mudança para a bandeira vermelha patamar 1 e reajustes regionais, contribuindo com 0,12 p.p. para o índice e acumulando 6,93% no semestre - a maior variação para um primeiro semestre desde 2018. Em contrapartida, o grupo Alimentação e bebidas apresentaram a primeira queda em nove meses (-0,18%), impulsionada pela redução nos preços de ovos (-6,58%), arroz (-3,23%) e frutas (-2,22%).

No acumulado do mês, no segmento de renda fixa prefixada, observou-se um desempenho robusto de forma geral, impulsionado pela política monetária firme do Banco Central, que elevou a taxa Selic para 15% ao ano e sinalizou a intenção de mantê-la nesse patamar por um "período bastante prolongado", conforme a ata do COPOM, garantindo retornos atrativos. No entanto, a dinâmica da curva de juros brasileira apresentou nuances neste mês: uma pequena abertura nos vértices curtos e um fechamento nos vértices mais longos. Essa movimentação se refletiu nos resultados, com ativos de menor duration, como o IRF-M 1 (1,06% de variação mensal), apresentando um desempenho inferior em comparação aos de maior duration, como o IRF-M 1+ (2,09% de variação mensal), que se beneficiaram do fechamento da ponta longa. A atratividade geral da renda fixa também foi complementada pelo CDI, que rendeu 1,10% no mês.

Os títulos atrelados à inflação foram majoritariamente positivos (IMA-B 5+: 1,86%), mas com alguns resultados mais contidos (IDKA IPCA 2A: 0,25%). Isso se deve às projeções de inflação em queda, com casas de análise revisando estimativas para baixo, reflexo da apreciação cambial e moderação nos preços ao atacado.

A renda variável doméstica teve um mês positivo (IBOVESPA: 1,33%; DIVIDENDOS: 1,76%). Essa resiliência, apesar das turbulências fiscais (IOF e MP 1.303/25), foi sustentada por aportes de capital estrangeiro e máximas históricas na B3, indicando percepção de estabilidade cambial e compromisso do BC com a inflação.

Os investimentos no exterior brilharam (S&P 500: 4,96%; BDRs: 1,55%), beneficiados pela redução temporária das tensões geopolíticas e pela expectativa de cortes de juros do Federal Reserve, que favoreceu o fluxo para outros mercados e enfraqueceu o dólar.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira em junho de 2025 foi significativamente influenciada pela atual crise do Imposto sobre Operações

Financeiras (IOF), inserida no contexto do novo arcabouço fiscal aprovado em 2023. Este arcabouço estabeleceu metas de resultado primário com o objetivo de proporcionar maior previsibilidade ao crescimento dos gastos e estabilidade à dívida pública. No entanto, a capacidade do governo de cumprir essas metas foi superestimada, levando a uma mudança na meta fiscal em abril de 2024, o que gerou elevada volatilidade no mercado. A proposta de contenção de gastos apresentada no final de 2024 frustrou as expectativas, sendo afetada pela percepção negativa em relação à perda de arrecadação decorrente da reforma do Imposto de Renda.

Em 2025, com o objetivo de zerar o déficit primário, foi anunciada uma contenção de gastos de R$ 31 bilhões, valor que superou as expectativas e foi percebido como um ajuste positivo. Contudo, a apresentação simultânea de uma Medida Provisória (MP) elevando as alíquotas do IOF provocou forte reação negativa no Congresso e nos setores produtivos. Diante da resistência, o Executivo recuou da proposta inicial e apresentou a MP 1.303/25, que propunha a elevação de impostos sobre instrumentos financeiros isentos, a unificação da alíquota sobre ganhos de capital em 17,5%, e aumentos nas alíquotas de Juros sobre Capital Próprio (JCP), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e apostas esportivas.

Em 25 de junho, o Congresso aprovou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que sustou os efeitos da nova MP, evidenciando um agravamento da desarticulação política. Em resposta, o governo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) no início de julho, contestando a decisão legislativa. A MP 1.303/2025 continua enfrentando forte resistência e a perspectiva é de que não seja aprovada. A perda de receita estimada com a não aprovação da MP é de aproximadamente R$ 12 bilhões em 2025, o que obriga o Executivo a considerar uma contenção adicional de R$ 10 bilhões ainda neste ano. O governo também busca receitas extraordinárias por meio de leilões de áreas do pré-sal, uso do Fundo Social e dividendos de estatais, soluções consideradas paliativas e que não resolvem a fragilidade estrutural. A combinação do aumento das despesas obrigatórias, a perda de arrecadação e o crescimento moderado do PIB amplia o risco de descumprimento das metas do novo arcabouço fiscal em 2026, elevando a probabilidade de uma nova revisão no próximo ano.

Em relação à política monetária, na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 15% ao ano, adotando um tom firme. A ata da reunião destacou que as medidas subjacentes de inflação permanecem acima da meta por vários meses, as expectativas para horizontes mais longos seguem desancoradas, e o hiato do produto ainda é positivo. Diante desse cenário, o Banco Central reforçou o compromisso de manter a política monetária em território contracionista por um período prolongado.

A economia brasileira deve desacelerar de forma mais perceptível no segundo semestre de 2025, refletindo os efeitos defasados da política monetária, o aumento da incerteza fiscal e a continuidade das dificuldades políticas. A taxa de crescimento prevista para o período é modesta. O impasse em torno da agenda fiscal ainda não foi resolvido, e outras agendas, como a reforma do Imposto de Renda, precedem o calendário eleitoral. A partir do quarto trimestre de 2025, as definições partidárias, federações e candidaturas devem começar a tomar forma, ampliando o nível de incerteza no debate político. A tendência é de um ambiente mais polarizado à medida que o quarto trimestre se aproxima, com impacto direto sobre a articulação legislativa e a condução das políticas econômicas. O segundo semestre de 2025 será uma ponte entre a tentativa de estabilização macroeconômica e os desafios de 2026, ano de eleições presidenciais e governamentais.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional em junho de 2025 foi marcado por uma redução temporária das tensões geopolíticas. O anúncio de um cessar-fogo, ainda que frágil, entre Irã e Israel, trouxe algum alívio aos mercados, especialmente nas expectativas de curto prazo para os preços do petróleo e a estabilidade regional. Esta trégua contribuiu para reduzir a aversão ao risco, evitando uma busca por dólares e ativos mais seguros, o que manteve o dólar enfraquecido e favoreceu o fluxo para outros mercados.

As questões geopolíticas, no entanto, continuam no radar dos mercados. O acompanhamento dos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, entre Ucrânia e Rússia, e as tensões entre China e Taiwan, além das declarações dos Estados Unidos em relação a outros países, permanece fundamental. Embora a antecipação dos impactos específicos de cada evento seja praticamente impossível, a observação dos movimentos prévios e dos sinais que antecedem mudanças significativas é crucial. Em resposta a esse novo cenário global, várias nações iniciaram planos para reaquecer suas indústrias bélica e de

infraestrutura, elevando os gastos públicos. A União Europeia, por exemplo, anunciou um pacote de € 800 bilhões voltado à defesa e à segurança do bloco.

Em relação aos Estados Unidos, apesar da inflação estar próxima à meta, o banco central norte-americano (Fed) continua preocupado com os efeitos das novas tarifas comerciais sobre a inflação nos próximos meses. Embora ainda não se reflitam com grande relevância nos índices de preços, essas tarifas já pressionam as cadeias produtivas e tendem a impactar os custos ao longo do segundo semestre. Esse efeito de segunda rodada sobre a inflação deve levar o Fed a adotar uma postura mais cautelosa. Recentemente, diversos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) sinalizaram a possibilidade de retorno dos cortes de juros. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, tem adotado um tom mais cauteloso em suas declarações, buscando evitar ruídos desnecessários nos mercados. A expectativa é que o ciclo de cortes tenha início em dezembro, uma vez que a inflação deve ganhar força na segunda metade do ano. Além disso, a resiliência do mercado de trabalho permite que o banco central evite pressa.

A melhora recente da inflação aumentou a pressão da Casa Branca sobre Jerome Powell para que inicie o ciclo de afrouxamento monetário. A grande incerteza para os próximos meses gira em torno das especulações de que o presidente dos EUA, Donald Trump, poderá anunciar, ainda neste ano, sua indicação para o próximo presidente do Fed, antecipando uma decisão que tradicionalmente ocorre apenas no ano da substituição. O risco reside na interferência política, caso o futuro presidente adote um discurso que pressione publicamente a atual gestão. O mandato atual de Powell termina em maio de 2026, e qualquer sinalização fora do padrão pode aumentar a aversão ao risco dos investidores e influenciar o comportamento dos mercados.

Com relação à guerra comercial, os acordos firmados entre os EUA e outros países, que estabeleceram um período de 90 dias para negociações bilaterais, irão se encerrar em julho e em meados de agosto. Alguns acordos foram firmados com o Reino Unido e o Vietnã, mas foram sinalizadas dificuldades com outros, como o Japão. O presidente dos EUA declarou que não pretende postergar os prazos, pressionando os demais. A possibilidade de adoção de novas tarifas ou a ampliação de barreiras comerciais eleva a incerteza para empresas e investidores, sobretudo em setores sensíveis como tecnologia, semicondutores, siderurgia e agronegócio. O desfecho dessas negociações pode gerar reações imediatas nos mercados financeiros e influenciar diretamente a trajetória da inflação e da atividade econômica no segundo semestre.

Por fim, a aprovação de um novo pacote de estímulos fiscais pelo Congresso reacendeu o debate sobre a trajetória da dívida pública dos EUA. A recente deterioração das contas públicas levou agências de classificação de risco a rebaixarem a nota de crédito do país. O pacote prevê a extensão permanente dos cortes de impostos estabelecidos no Tax Cuts and Jobs Act (2017), além de novas isenções fiscais para gorjetas, horas extras e aposentadorias. Também inclui a elevação do teto da dívida, o aumento dos gastos com defesa e imigração e a redução de despesas em programas sociais, como o Medicaid e os cupons de alimentação. Segundo o Escritório de Orçamento do Congresso (CBO), as medidas podem ampliar o déficit em cerca de US$ 3,3 trilhões ao longo dos próximos 10 anos. Outros órgãos projetam que a relação dívida/PIB poderá alcançar 130% nesse mesmo período. A elevação dos prêmios de risco nos títulos de longo prazo também reflete a crescente preocupação dos investidores com a capacidade do governo de equilibrar as contas públicas. Em resumo, o debate fiscal, a condução da política monetária e a agenda de negociações comerciais bilaterais devem se consolidar como os principais vetores de incerteza ao longo do segundo semestre.

1.4 Bolsa

Apesar do impasse fiscal no Brasil, os investidores estrangeiros mantiveram os aportes no país. Em 2025, o fluxo de capital externo na B3 somou mais de R$ 26 bilhões, sendo R$ 17 bilhões apenas nos últimos 60 dias. O Ibovespa e o IFIX alcançaram suas máximas históricas, enquanto a taxa de câmbio real-dólar se aproximou de R$ 5,40, patamar não registrado desde setembro de 2024.

O país está bem-posicionado para receber o capital estrangeiro por conta do elevado diferencial de juros a favor do Brasil, do valuation atrativo das empresas, que estão apresentando bons resultados, e da estabilidade cambial observada nas últimas semanas. Outro fator que contribuiu para o bom desempenho dos ativos brasileiros foi o encerramento do ciclo de alta da taxa Selic. Esse movimento tende a aumentar o apetite ao risco e estimular o fluxo de recursos para a renda variável.

No cenário base, projeta-se o início de cortes de juros entre o final do primeiro trimestre de 2026 e o início do segundo trimestre de 2026. No entanto, o mercado costuma antecipar esses movimentos, podendo precificar a redução da Selic antes mesmo de sua implementação. Caso o ambiente permaneça estável, esse fator pode se tornar um importante gatilho para a valorização do Ibovespa.

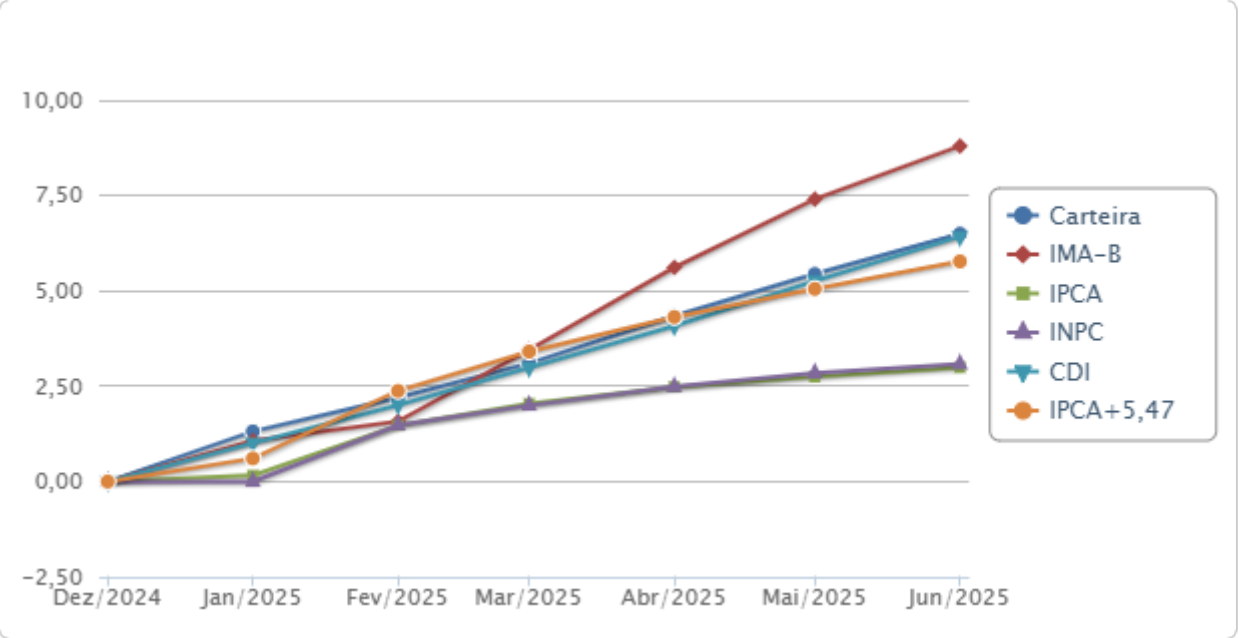
1.5 Projeções

As projeções para os próximos períodos indicam um cenário de transição e cautela. Nos Estados Unidos, a expectativa é de que o ciclo de cortes de juros pelo Fed tenha início em dezembro de 2025, condicionado ao comportamento da inflação na segunda metade do ano. No Brasil, o cenário base projeta o início dos cortes de juros da Selic entre o final do primeiro trimestre de 2026 e o início do segundo trimestre de 2026, embora o mercado possa antecipar essa precificação.

A economia brasileira deve desacelerar de forma mais perceptível no segundo semestre de 2025, com uma taxa de crescimento modesta, reflexo dos efeitos defasados da política monetária, do aumento da incerteza fiscal e da continuidade das dificuldades políticas. O risco de descumprimento das metas do novo arcabouço fiscal em 2026 é elevado, o que pode levar a uma nova revisão já no próximo ano.

No âmbito político, a partir do quarto trimestre de 2025, as definições partidárias, federações e candidaturas devem começar a tomar forma, ampliando o nível de incerteza no debate político. A tendência é que o ambiente se torne mais polarizado à medida que o quarto trimestre se aproxima, com impacto direto sobre a articulação legislativa e a condução das políticas econômicas. O segundo semestre de 2025 é, portanto, uma ponte entre a tentativa de estabilização macroeconômica e os desafios de 2026, ano de eleições presidenciais e governamentais.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R$4.601,02	R$105.944,25	0,51%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	R$6.205.114,24	R$199.262,98	-0,09%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R$825.146,27	R$833.995,70	1,07%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	R$1.107.963,40	R$1.120.805,75	1,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R$11.315.176,85	R$1.310.854,25	-0,04%
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	R$1.660.919,53	R$1.675.380,62	0,87%
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L	R$1.798.509,25	R$1.821.921,64	1,30%
NTN-B (2035-6.17) - Curva	R$2.232.107,58	R$2.246.675,82	0,65%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	R$3.316.588,52	R$3.353.407,69	1,11%
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI	R$3.194.891,16	R$3.378.593,58	5,75%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	R$3.507.445,98	R$3.552.574,34	1,29%
LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	R$3.988.135,46	R$4.020.185,55	0,80%
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	R$4.000.557,89	R$4.029.947,16	0,73%
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	R$4.132.288,14	R$4.160.224,13	0,68%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	R$4.707.744,34	R$4.764.848,15	1,21%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	R$4.830.268,77	R$4.879.607,92	1,02%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R$7.263.347,93	R$7.408.779,71	1,08%
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	R$7.602.465,36	R$7.699.782,84	1,28%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R$9.647.875,20	R$9.747.511,18	1,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R$13.253.609,18	R$13.433.792,96	1,36%
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	R$13.447.392,27	R$13.552.757,99	0,78%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	R$23.437.434,23	R$29.717.931,21	0,95%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R$36.703.920,06	R$31.796.754,36	0,25%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R$42.019.913,15	R$52.527.390,59	0,98%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	R$58.552.007,89	R$55.669.936,26	0,91%

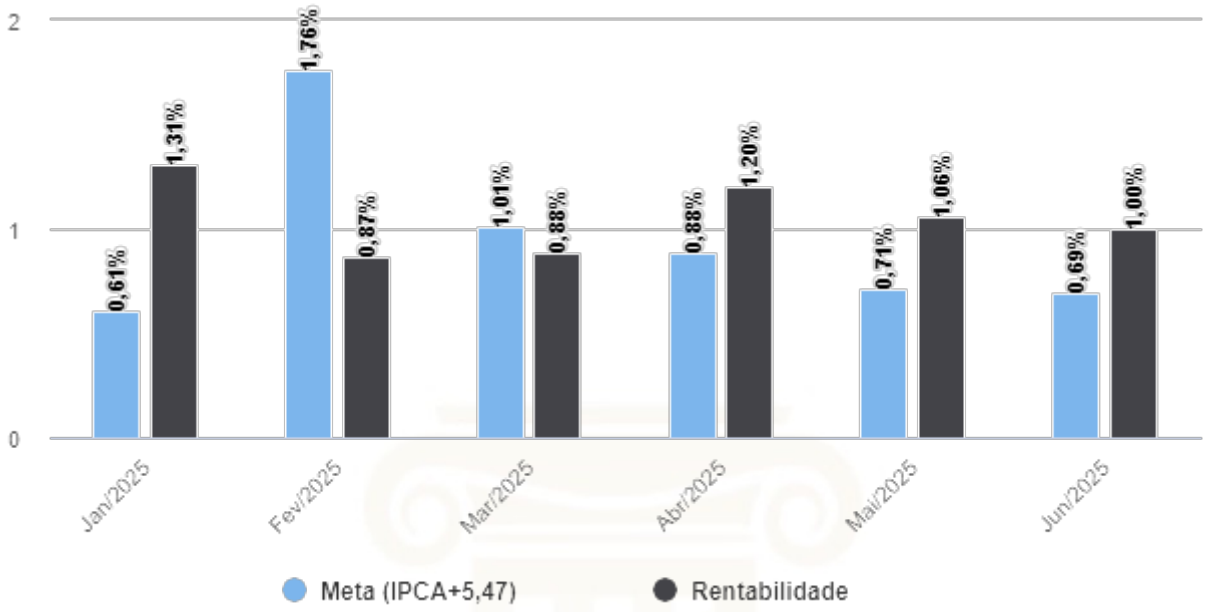
Fundo de Investimento	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	Rentabilidade
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	R$64.389.571,81	R$71.411.121,85	0,93%
	R$333.144.995,48	**R$334.419.988,48**	

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R$170.123.122,24	R$169.565.263,59	50,70%	1,03%
Caixa Econômica Federal	R$65.645.299,71	R$66.302.875,83	19,83%	1,28%
Banco Bradesco S.A.	R$4.424.551,92	R$4.474.213,44	1,34%	1,11%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT LTDA	R$18.083.877,95	R$18.313.400,88	5,48%	1,02%
Banco Itaucard S.A.	R$23.437.434,23	R$29.717.931,21	8,89%	0,95%
TESOURO NACIONAL	R$2.232.107,58	R$2.246.675,82	0,67%	0,65%
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	R$7.263.347,93	R$7.408.779,71	2,22%	1,08%
BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	R$27.229.293,30	R$27.438.495,46	8,20%	0,78%
Itaú Unibanco S.A.	R$12.907.451,38	R$7.130.430,90	2,13%	5,75%
Banco Cooperativo SICREDI S.A.	R$1.798.509,25	R$1.821.921,64	0,54%	1,30%
	R$333.144.995,48	**R$334.419.988,48**		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	Indice de ref.	Resultado
Junho/2025	1,00%	0,69%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Maio/2025	1,06%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Abril/2025	1,20%	0,88%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Março/2025	0,88%	1,01%	IPCA+5,47	Não cumpriu a meta

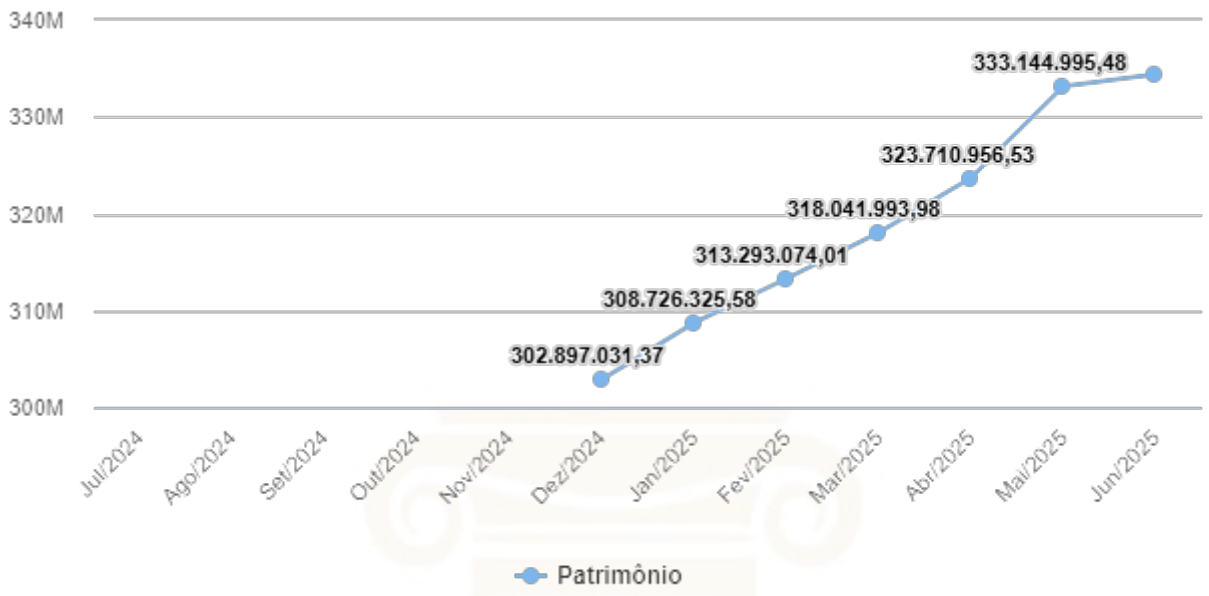
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47 , foi de 0,6859% e o Araguaína - TO (CONS) atingiu o percentual de 1,0016% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Junho/2025	R$334.419.988,48	0,38%
Maio/2025	R$333.144.995,48	2,91%
Abril/2025	R$323.710.956,53	1,78%
Março/2025	R$318.041.993,98	1,52%
Fevereiro/2025	R$313.293.074,01	1,48%
Janeiro/2025	R$308.726.325,58	1,92%
Dezembro/2024	R$302.897.031,37	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	1,02%	5,91%	5,95%	11,03%	R$4.802.099.008,46	28/04/2011	1,00%	0,00%	R$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,30%	5,55%	5,61%	8,59%	R$4.797.650.123,74	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$10.000,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	1,03%	6,71%	6,76%	11,58%	R$8.515.966.388,47	08/12/2009	0,10%	0,00%	R$1,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	1,10%	6,53%	6,58%	12,24%	R$20.664.733.013,05	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	1,07%	6,25%	6,30%	11,78%	R$35.440.105,90	16/03/2015	0,20%	0,00%	R$300.000,00
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	1,09%	6,40%	6,45%	12,09%	R$32.683.974.900,98	15/03/2010	0,10%	0,00%	R$1,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1,16%	6,99%	7,04%		R$820.303.330,66	16/08/2022	0,00%	0,00%	R$250.000,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	1,11%	6,55%	6,59%	12,42%	R$15.420.677.706,69	05/10/1999	0,20%	0,00%	R$1.000.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,20%	5,56%	5,62%	8,10%	R$3.853.432.432,71	16/08/2012	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,10%	6,54%	6,59%	12,27%	R$20.355.088.979,94	05/07/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	1,28%	8,68%	8,74%	7,03%	R$3.037.184.822,86	08/03/2010	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	1,21%	6,27%	6,32%	11,54%	R$888.150.398,54	28/06/2012	0,70%	0,00%	R$20.000,00
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	0,22%	5,65%	5,71%		R$80.736.859,93	05/06/2019	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	1,29%	6,23%	6,29%		R$1.466.106.373,71	02/07/2018	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,36%	6,57%	6,62%	10,85%	R$1.618.106.940,67	01/06/2015	0,40%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	1,11%	6,51%	6,55%	12,25%	R$7.208.543.774,76	02/10/1995	0,18%	0,00%	R$1,00
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	1,02%	6,78%	6,83%	11,69%	R$654.877.866,81	06/09/2007	0,20%	0,00%	R$1,00
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI	5,75%	8,41%	8,46%	19,62%	R$1.276.720.137,72	31/01/2017	0,80%	0,00%	R$5.000,00
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,73%	6,54%			R$0,00	29/12/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,68%	6,07%			R$0,00	25/08/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	0,87%	7,13%			R$0,00	29/12/2029	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	0,78%	6,69%			R$0,00	28/11/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	0,80%	6,72%			R$0,00	02/01/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B (2035-6.17) - Curva	0,65%	6,09%			R$0,00	13/03/2006	0,00%		
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L	1,30%	8,77%	8,83%	7,09%	R$476.698.355,64	18/12/2009	0,18%	0,00%	R$50.000,00
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	1,08%	6,36%	6,40%		R$2.106.721.795,29	24/03/2022	0,00%	0,00%	R$100,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$254.236.316,49	R$238.431.141,44	71,30%	1,00%
Multi-Mercado	R$7.902.635,50	R$8.143.441,73	2,44%	3,00%
Renda Fixa Referenciado	R$68.773.935,90	R$85.598.729,49	25,60%	1,00%
Título Público Federal	R$2.232.107,58	R$2.246.675,82	0,67%	0,65%
	R$333.144.995,48	**R$334.419.988,48**		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
NTN-B (2035-6.17) - Curva	Título Público Federal	1,491073	30/06/2025
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	Renda Fixa	2,068303	30/06/2025
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	Renda Fixa	2,162595	30/06/2025
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	Renda Fixa	2,301816	30/06/2025
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	Renda Fixa	2,319182	30/06/2025
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L	Renda Fixa	2,325550	30/06/2025
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	Renda Fixa	2,332003	30/06/2025
LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	Renda Fixa	2,364232	30/06/2025
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	Renda Fixa	2,369315	30/06/2025
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	Renda Fixa	2,498733	30/06/2025
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	Renda Fixa	2,761041	30/06/2025
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	Renda Fixa	2,901671	30/06/2025
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	Renda Fixa	3,020192	30/06/2025
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	Multi-Mercado	3,108351	30/06/2025
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	Renda Fixa	3,160714	30/06/2025
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	Renda Fixa	3,182306	30/06/2025
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	Renda Fixa	3,197868	30/06/2025
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	Renda Fixa Referenciado	3,306577	30/06/2025
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Renda Fixa	3,455407	30/06/2025
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	Renda Fixa	3,562181	30/06/2025
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI	Multi-Mercado	4,290728	30/06/2025
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	4,639317	30/06/2025
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	Renda Fixa Referenciado	5,677633	30/06/2025
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	Renda Fixa	12,230038	30/06/2025
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	Renda Fixa	17,522628	30/06/2025
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	Renda Fixa	26,152192	30/06/2025

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior

exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/05/2025	Particip.	Saldo em 30/06/2025	Particip.
OUTROS	R$7.902.635,50	2,38%	R$8.143.441,73	2,44%
IMA-B	R$10.226.120,88	3,07%	R$10.355.700,18	3,11%
IPCA	R$42.715.010,05	12,84%	R$43.118.964,23	12,93%
IRF-M 1	R$14.478.143,97	4,35%	R$14.627.119,10	4,39%
CDI	R$203.598.873,93	61,20%	R$224.867.891,65	67,44%
IDKA IPCA 2A	R$54.224.211,15	16,30%	R$33.306.871,59	9,99%
	R$333.144.995,48		**R$334.419.988,48**	

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	100,00%	0,67%	R$2.246.675,82			
- NTN-B (2035-6.17) - Curva	100,00%	0,67%	R$2.246.675,82	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	44,47%	R$148.721.463,74			
- CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL	100,00%	2,30%	R$7.699.782,84	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	2,91%	R$9.747.511,18	Sim	Sim	Sim
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	100,00%	9,51%	R$31.796.754,36	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IR	100,00%	1,46%	R$4.879.607,92	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,39%	R$1.310.854,25	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL VI	100,00%	0,25%	R$833.995,70	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂ	100,00%	4,02%	R$13.433.792,96	Sim	Sim	Sim
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	100,00%	21,35%	R$71.411.121,85	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	100,00%	0,06%	R$199.262,98	Sim	Sim	Sim
- TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	100,00%	2,22%	R$7.408.779,71	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	43,88%	R$146.749.105,98			
- BB PREVID RF PERFIL FI EM COTAS	60,00%	16,65%	R$55.669.936,26	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	60,00%	0,03%	R$105.944,25	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	15,71%	R$52.527.390,59	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO	60,00%	8,89%	R$29.717.931,21	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	60,00%	1,00%	R$3.353.407,69	Sim	Sim	Sim
- SICREDI-FIC DE FI INST RF IMA-B	60,00%	0,54%	R$1.821.921,64	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC R	60,00%	1,06%	R$3.552.574,34	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	20,00%	8,20%	R$27.438.495,46			
- LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	20,00%	4,05%	R$13.552.757,99	Sim	Sim	Não
- LF BTG PACTUAL IPCA 0[1/09/2032]	20,00%	0,50%	R$1.675.380,62	Sim	Sim	Não
- LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	20,00%	1,21%	R$4.029.947,16	Sim	Sim	Não
- LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	20,00%	1,20%	R$4.020.185,55	Sim	Sim	Não
- LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	20,00%	1,24%	R$4.160.224,13	Sim	Sim	Não

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	5,00%	0,34%	R$1.120.805,75			
- BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANC	5,00%	0,34%	R$1.120.805,75	Sim	Sim	Sim
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	2,44%	R$8.143.441,73			
- CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCAD	15,00%	1,42%	R$4.764.848,15	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500	15,00%	1,01%	R$3.378.593,58	Sim	Sim	Sim
			R$334.419.988,48			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% titulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,67%
- NTN-B (2035-6.17) - Curva	0,00%	100,00%	10,00%	0,67%
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
- NTN-B (2035-6.17) - Curva	0,00%	100,00%	10,00%	0,67%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	36,00%	0,00%
- CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	10,00%	100,00%	36,00%	2,30%
- TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	10,00%	100,00%	36,00%	2,22%
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	10,00%	100,00%	36,00%	21,35%
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	10,00%	100,00%	36,00%	4,02%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	10,00%	100,00%	36,00%	0,25%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	10,00%	100,00%	36,00%	0,39%
- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	10,00%	100,00%	36,00%	1,46%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	10,00%	100,00%	36,00%	9,51%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	10,00%	100,00%	36,00%	2,91%
- ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	10,00%	100,00%	36,00%	0,06%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	36,00%	44,47%
- CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	10,00%	100,00%	36,00%	2,30%
- TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	10,00%	100,00%	36,00%	2,22%
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	10,00%	100,00%	36,00%	21,35%
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	10,00%	100,00%	36,00%	4,02%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	10,00%	100,00%	36,00%	0,25%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	10,00%	100,00%	36,00%	0,39%
- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	10,00%	100,00%	36,00%	1,46%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	10,00%	100,00%	36,00%	9,51%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	10,00%	100,00%	36,00%	2,91%
- ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	10,00%	100,00%	36,00%	0,06%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	37,00%	43,88%
- SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L	0,00%	60,00%	37,00%	0,54%
- ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,00%	60,00%	37,00%	1,06%
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	60,00%	37,00%	8,89%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	0,00%	60,00%	37,00%	1,00%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	60,00%	37,00%	15,71%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	60,00%	37,00%	0,03%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	0,00%	60,00%	37,00%	0,26%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	0,00%	60,00%	37,00%	16,38%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	8,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,00%	20,00%	8,00%	1,24%
- LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	0,00%	20,00%	8,00%	1,20%
- LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,00%	20,00%	8,00%	1,21%
- LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	0,00%	20,00%	8,00%	0,50%
- LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	0,00%	20,00%	8,00%	4,05%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	8,00%	8,20%
- LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,00%	20,00%	8,00%	1,24%
- LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]	0,00%	20,00%	8,00%	1,20%
- LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,00%	20,00%	8,00%	1,21%
- LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	0,00%	20,00%	8,00%	0,50%
- LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	0,00%	20,00%	8,00%	4,05%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,00%	0,34%
- BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	0,00%	5,00%	1,00%	0,34%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
- BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	0,00%	5,00%	1,00%	0,34%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,00%	0,00%
- ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI	0,00%	10,00%	3,00%	1,01%
- CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,00%	10,00%	3,00%	1,42%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,00%	2,44%
- ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI	0,00%	10,00%	3,00%	1,01%
- CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,00%	10,00%	3,00%	1,42%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF
CNPJ: 10.740.658/0001-93

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 1.627.300,971293 Saldo financeiro: R$ 7.602.465,36
Lançamentos: % da carteira: 2,29

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 1.627.300,971293 Saldo financeiro: R$ 7.699.782,84
Rentabilidade no período: 1,28% % da carteira: 2,31

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 2.371.847,537140 Saldo financeiro: R$ 9.647.875,20
Lançamentos: % da carteira: 2,90

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 2.371.847,537140 Saldo financeiro: R$ 9.747.511,18
Rentabilidade no período: 1,03% % da carteira: 2,92

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 66.101.651,399080 Saldo financeiro: R$ 58.099.013,41
Lançamentos: % da carteira: 17,46

30/05/2025	Venda	2.794,251438	cotas	R$10.000,00
12/06/2025	Compra	55.610,777629	cotas	R$200.000,00
23/06/2025	Compra	96.998,311589	cotas	R$350.000,00
27/06/2025	Venda	35.949,012152	cotas	R$130.000,00
30/06/2025	Venda	1.091.688,101649	cotas	R$3.950.000,00

Cotas em 30/06/2025: 66.153.491,328936 Saldo financeiro: R$ 54.789.840,02
Rentabilidade no período: 1,10% % da carteira: 16,43

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 142.838,472880 Saldo financeiro: R$ 4.601,02
Lançamentos: % da carteira: 1,01

30/05/2025	Venda	434,169977	cotas	R$1.358,61
02/06/2025	Compra	122.303,154948	cotas	R$382.910,21
05/06/2025	Venda	49,428774	cotas	R$154,99
06/06/2025	Venda	8.902,574624	cotas	R$27.929,07
09/06/2025	Venda	1.365,453070	cotas	R$4.285,87
10/06/2025	Venda	77,813872	cotas	R$244,36
11/06/2025	Venda	1.452,176631	cotas	R$4.562,69
12/06/2025	Venda	63.622,130313	cotas	R$200.000,00
13/06/2025	Venda	1.450,727766	cotas	R$4.562,69
17/06/2025	Venda	13.222,349297	cotas	R$41.627,66
18/06/2025	Venda	41,392357	cotas	R$130,38
23/06/2025	Compra	9.320,368061	cotas	R$29.387,33
24/06/2025	Venda	1.555,352101	cotas	R$4.906,57
25/06/2025	Venda	6.004,928126	cotas	R$18.952,76
26/06/2025	Venda	661,334041	cotas	R$2.088,35
27/06/2025	Compra	5.160,445253	cotas	R$16.304,09
30/06/2025	Venda	6.332,950970	cotas	R$20.018,67

Cotas em 30/06/2025: 2.351.070,366729 Saldo financeiro: R$ 105.944,25
Rentabilidade no período: 0,51% % da carteira: 10,74

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 17.794.123,184142 Saldo financeiro: R$ 36.703.920,06
Lançamentos: % da carteira: 11,03

18/06/2025	Venda	1.212.397,094035	cotas	R$5.000.000,00

Cotas em 30/06/2025: 7.684.664,498036 Saldo financeiro: R$ 31.796.754,36
Rentabilidade no período: 0,25% % da carteira: 9,54

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 14.383.325,014221 Saldo financeiro: R$ 42.019.913,15
Lançamentos: % da carteira: 12,63

17/06/2025	Compra	1.700.314,762269	cotas	R$10.000.000,00

Cotas em 30/06/2025: 8.891.977,269379 Saldo financeiro: R$ 52.527.390,59
Rentabilidade no período: 0,98% % da carteira: 15,75

ITAÚ ASSET MANAGEMENT LTDA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ: 08.703.063/0001-16

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 95.264,393820 Saldo financeiro: R$ 4.830.268,77
Lançamentos: % da carteira: 1,45

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 95.264,393820 Saldo financeiro: R$ 4.879.607,92
Rentabilidade no período: 1,02% % da carteira: 1,46

Banco Itaucard S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ: 00.832.435/0001-00

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 13.941,329615 Saldo financeiro: R$ 23.437.434,23
Lançamentos: % da carteira: 7,04

20/06/2025	Compra	1.180,545325	cotas	R$6.000.000,00

Cotas em 30/06/2025: 11.655,310394 Saldo financeiro: R$ 29.717.931,21
Rentabilidade no período: 0,95% % da carteira: 8,91

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM
CNPJ: 03.399.411/0001-90

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 170.499,690363 Saldo financeiro: R$ 3.316.588,52
Lançamentos: % da carteira: 1,00

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 170.499,690363 Saldo financeiro: R$ 3.353.407,69
Rentabilidade no período: 1,11% % da carteira: 1,01

Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 6.655.581,176996 Saldo financeiro: R$ 11.315.176,85
Lançamentos: % da carteira: 3,40

17/06/2025	Venda	2.943.040,973605	cotas	R$10.000.000,00

Cotas em 30/06/2025: 384.749,614893 Saldo financeiro: R$ 1.310.854,25
Rentabilidade no período: -0,04% % da carteira: 0,39

Banco Cooperativo SICREDI S.A.
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B L
CNPJ: 11.087.118/0001-15

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 365.867,217596 Saldo financeiro: R$ 1.798.509,25
Lançamentos: % da carteira: 0,54

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 365.867,217596 Saldo financeiro: R$ 1.821.921,64
Rentabilidade no período: 1,30% % da carteira: 0,55

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES
CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 281.858,604165 Saldo financeiro: R$ 825.146,27
Lançamentos: % da carteira: 0,25

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 281.858,604165 Saldo financeiro: R$ 833.995,70
Rentabilidade no período: 1,07% % da carteira: 0,25

ITAÚ ASSET MANAGEMENT LTDA
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI
CNPJ: 21.838.150/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 505.279,791070 Saldo financeiro: R$ 13.253.609,18
Lançamentos: % da carteira: 3,98

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 505.279,791070 Saldo financeiro: R$ 13.433.792,96
Rentabilidade no período: 1,36% % da carteira: 4,03

Banco do Brasil S.A.
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO
CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 441.740.176,191285 Saldo financeiro: R$ 64.389.571,81
Lançamentos: % da carteira: 19,35

02/06/2025	Venda	1.117.394,759378	cotas	R$4.400.000,00
09/06/2025	Compra	53.771,810630	cotas	R$212.312,66
12/06/2025	Compra	6.532,957951	cotas	R$25.836,94
13/06/2025	Venda	360,120941	cotas	R$1.425,00
18/06/2025	Compra	2.508.100,026608	cotas	R$9.940.663,11
23/06/2025	Compra	137.524,494998	cotas	R$545.658,66

Cotas em 30/06/2025: 376.927.355,200442 Saldo financeiro: R$ 71.411.121,85
Rentabilidade no período: 0,93% % da carteira: 21,42

Caixa Econômica Federal
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO
CNPJ: 14.120.520/0001-42

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 30/05/2025: 1.462.475,233818 Saldo financeiro: R$ 4.707.744,34
Lançamentos: % da carteira: 1,42

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 1.462.475,233818 Saldo financeiro: R$ 4.764.848,15
Rentabilidade no período: 1,21% % da carteira: 1,43

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500® BRL FIC DE FI
CNPJ: 26.269.692/0001-61

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 30/05/2025: 83.903,531244 Saldo financeiro: R$ 3.194.891,16
Lançamentos: % da carteira: 0,96

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 83.903,531244 Saldo financeiro: R$ 3.378.593,58
Rentabilidade no período: 5,75% % da carteira: 1,01

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA
CNPJ: 32.922.086/0001-04

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 769.364,964774 Saldo financeiro: R$ 6.205.114,24
Lançamentos: % da carteira: 1,87

18/06/2025	Venda	372.356,016290	cotas	R$6.000.000,00

Cotas em 30/06/2025: 12.326,466097 Saldo financeiro: R$ 199.262,98
Rentabilidade no período: -0,09% % da carteira: 0,06

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP
CNPJ: 29.241.799/0001-90

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 182.069,006710 Saldo financeiro: R$ 3.507.445,98
Lançamentos: % da carteira: 1,05

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 182.069,006710 Saldo financeiro: R$ 3.552.574,34
Rentabilidade no período: 1,29% % da carteira: 1,07

Banco BNP Paribas Brasil S.A.
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES
CNPJ: 45.823.918/0001-79

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 108.362,513086 Saldo financeiro: R$ 7.263.347,93
Lançamentos: % da carteira: 2,18

09/06/2025	Compra	493,338701	cotas	R$66.348,72

Cotas em 30/06/2025: 54.674,595244 Saldo financeiro: R$ 7.408.779,71
Rentabilidade no período: 1,08% % da carteira: 2,22

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL
CNPJ: 44.961.198/0001-45

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado

Cotas em 30/05/2025: 787.285,093800 Saldo financeiro: R$ 1.107.963,40
Lançamentos: % da carteira: 0,33

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 787.285,093800 Saldo financeiro: R$ 1.120.805,75
Rentabilidade no período: 1,16% % da carteira: 0,34

TESOURO NACIONAL
NTN-B (2035-6.17) - Curva
CNPJ: NTN-B (2035-6.17)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 498,000000 Saldo financeiro: R$ 2.232.107,58
Lançamentos: % da carteira: 0,67

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 498,000000 Saldo financeiro: R$ 2.246.675,82
Rentabilidade no período: 0,65% % da carteira: 0,67

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]
CNPJ: LF-BTG[29/11/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 20,000000 Saldo financeiro: R$ 13.447.392,27
Lançamentos: % da carteira: 4,04

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 20,000000 Saldo financeiro: R$ 13.552.757,99
Rentabilidade no período: 0,78% % da carteira: 4,06

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]
CNPJ: LF-BTG[01/09/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 4,000000 Saldo financeiro: R$ 1.660.919,53
Lançamentos: % da carteira: 0,50

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 4,000000 Saldo financeiro: R$ 1.675.380,62
Rentabilidade no período: 0,87% % da carteira: 0,50

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]
CNPJ: LF-BV[16/06/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 53,000000 Saldo financeiro: R$ 4.000.557,89
Lançamentos: % da carteira: 1,20

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 53,000000 Saldo financeiro: R$ 4.029.947,16
Rentabilidade no período: 0,73% % da carteira: 1,21

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF DAYCOVAL IPCA [30/11/2033]
CNPJ: LF-DAYCOVAL[30/11/2033]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 60,000000 Saldo financeiro: R$ 3.988.135,46
Lançamentos: % da carteira: 1,20

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 60,000000 Saldo financeiro: R$ 4.020.185,55
Rentabilidade no período: 0,80% % da carteira: 1,21

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]
CNPJ: LF-BRADESCO[24/01/2029]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 27,000000 Saldo financeiro: R$ 4.132.288,14
Lançamentos: % da carteira: 1,24

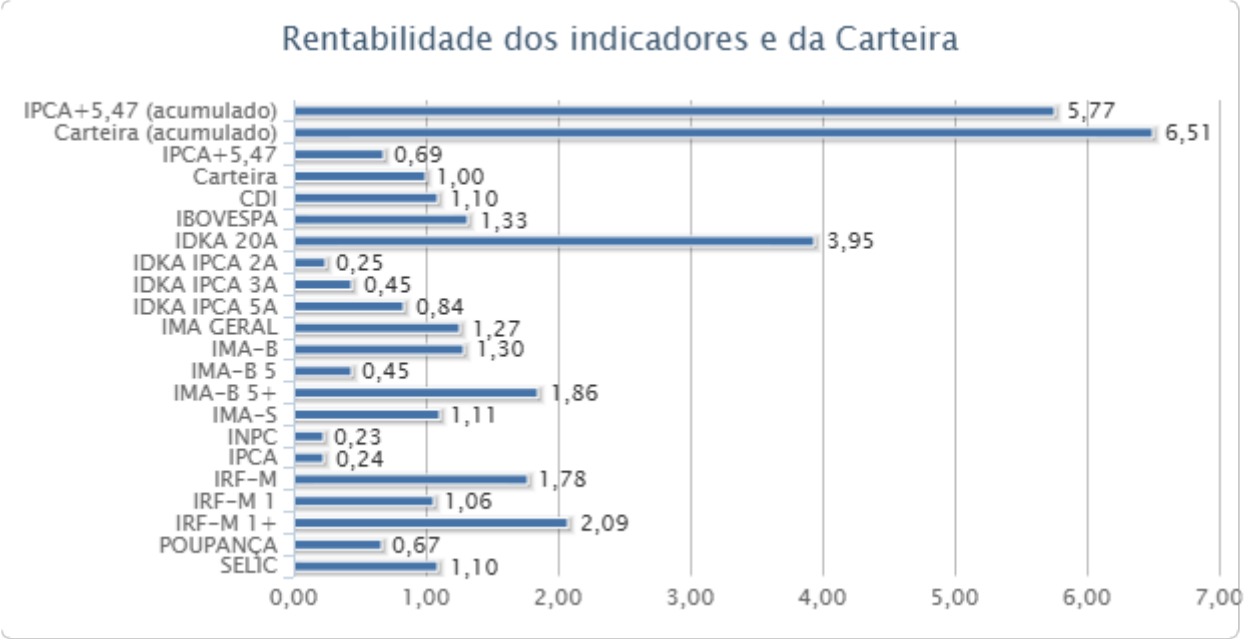
nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 27,000000 Saldo financeiro: R$ 4.160.224,13
Rentabilidade no período: 0,68% % da carteira: 1,25

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de cenário econômico para junho de 2025 destaca um panorama global de alívio temporário das tensões geopolíticas, mas com persistentes incertezas relacionadas à política monetária do Fed e ao debate fiscal nos EUA, que podem impactar a inflação e a atividade econômica no segundo semestre. No Brasil, a gestão fiscal enfrenta desafios significativos, com a rejeição da MP 1.303/25 pelo Congresso e a necessidade de contenção de gastos adicionais, o que agrava a desarticulação política e eleva o risco de descumprimento das metas fiscais em 2026. Apesar dessas turbulências, o mercado financeiro brasileiro demonstrou resiliência, atraindo capital estrangeiro e registrando máximas históricas na B3, impulsionado pelo diferencial de juros e o fim do ciclo de alta da Selic. A política monetária do Banco Central mantém um tom contracionista, com projeções de cortes de juros apenas para 2026. O segundo semestre de 2025 é projetado como um período de desaceleração econômica no Brasil e de intensificação da polarização política, exigindo cautela na tomada de decisões e na observação das sinalizações das autoridades.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,69%, porém o Araguaína - TO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,00%,conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Araguaína - TO (CONS) obteve rendimento de R$ 3.316.460,34 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R$ -2.041.467,34. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R$ 20.404.237,59. O saldo em conta corrente foi de R$ 730.154,72.

A travessia do segundo semestre de 2025 exigirá cautela e atenção redobrada à condução da política econômica e à sinalização das autoridades. O período é de transição, marcado por desafios fiscais e monetários tanto no cenário internacional quanto no doméstico. A forma como governos e bancos centrais enfrentarem as tensões fiscais e monetárias poderá definir não apenas o ritmo de crescimento em 2026, mas também a confiança dos agentes econômicos ao longo dos próximos trimestres. Em momentos de incerteza, abrem-se janelas de oportunidades para os investimentos, desde que a análise e a disciplina sejam mantidas.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS